

# A NOVA ERA

ANO XLIII

\*

N.º 1319

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 66 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42  
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato  
Garante: Vicente Richinho

## Há quase um século...

JOSE RUSSO

Ao irmão que se assina *Dr. da descrença*. . . terçando as armas de uma argumentação pontilhada de pessimismo mordaz, rescendendo a materialismo denso, de escolas do passado, respondemos sua carta, amistosamente, embora discordarmos totalmente de suas teorias ateístas.

Declara que em nada crê, no setor de qualquer sistema religioso. Acha que os devotos que se embeberam no culto da divindade, são de uma crençide e ingenuidade espantosas. Ainda mais, não crendo na imortalidade da alma, sua comunicação e reencarnação até o fim dos tempos, até se purificar. Vão longe, ainda, os mais fanáticos, crendo num céu povoado de santos e rezadores, numa completa e inútil adoração. Como também, no temor do inferno, com seus eternos tormentos. Tudo não passa de superstição da massa creduca. Nada disso existe, nesta certeza: não há Deus, logo, alma, céu, inferno, gozo e sofrimento, são paliativos para iludir os crentes, ministrados pelos seus representantes que, em sua maioria, também quase em nada crêem.

O ilustre doutor se alicerça na sua amargurada revolta, por não haver recebido de Deus, quando crente, nada do que pedira, desde as aulas de catecismo, na vida igreja, onde também recebera o batismo.

Diz êle, em certo trecho de sua carta, aliás bem escrita, como mandam as boas regras do vernáculo, que Deus não atende a pedidos de ninguém. Faz que não ouve as lamúrias dos que sofrem. Pede-se-lhe uma coisa em situação premente, e êle ou esquece porque são milhões a pedirem, ou manda coisas diferentes e até ruins e contrárias. De tudo quanto lhe pedi em minha ingenuidade de devoto, nada recebi, quero dizer, não fui atendido?

Desolado, sem amparo e esquecido, fui crescendo e estudando com meus próprios e minguados recursos, trabalhando com sacrifícios. Deus não me ajudou em nada. Porém, meu amigo, hoje sou senhor de minha própria situação, conquistada na vida prática, sem auxílio de ninguém. Sou médico e tenho excelente clínica, além de prestar serviços em hospitais, e aos enfermos pobres.

O senhor como espirita estudioso, acha que estou errado em ter abandonado a ajuda de Deus, e deliberado agir com meus próprios esforços, até triunfar? Penso que se eu estivesse a espera dos pedidos que dirigi a Deus, hoje seria talvez um ignorante, vencido, pobre e fracassado. . .

Desculpe esta confissão de um ex-cristão que, também, como tan-

tos, leu o catecismo e bateu no peito para afugentar o pecado mortal".

XXX

Caro doutor, achamos interessante sua franqueza em apresentar as razões de seu moderno ateísmo. Gostamos da sinceridade, mesmo quando fere ou distoia de nossa fé ou de nossos interesses. Ela é uma qualidade que nos mostra o caráter das pessoas. Também somos partidários da franqueza, e por isso lhe dizemos que sua confissão peca pela injustiça e pela ingratidão. O senhor recebeu, no tempo e na hora exata, o produto de suas rogativas, através de meios e doações adequadas à sua legítima necessidade.

Implorações, rezas, promessas e até pensamentos, foram ouvidos e atendidos, por caminhos diferentes, porém, na essência, correspondentes ao seus pedidos formulados.

Quer dizer que Deus ouve, analisa, pesa e envia o que melhor pode servir ao bem estar material e espiritual de suas criaturas. Senão vejamos: - o senhor teve e tem ótima saúde, inteligência, aptidões várias para abrir caminho e vencer dificuldades. Edificou seu lar ao lado de sua esposa querida, posta em seu caminho para dulcificar as agruras da luta, junto aos filhos que Deus encaminhou à sua tutela paternal. Triunfou no campo econômico, graças ao seu saber, trabalho e espírito propenso ao bem. Desconheceu dissabores, e uma série de males originados da pobreza, enfermidades e anonimato.

Mesmo revoltado, as bênçãos do céu jorraram em sua vida. Sempre que implorava, a resposta oportuna vinha às suas mãos. O senhor, porventura, homem intelectual, queria que Deus lhe mandasse na forma material, palpável, rolando no espaço até tocar sua pessoa, com um bilhete relacionando o pedido? Ai, meu caro doutor, é que se poderia qualificar de ingenuo, confiado, simples ou tolo, quem assim esperasse os favores do Alto.

XXX

Saiba o amigo, que Deus conhece o que realmente necessitamos, e seus métodos de atender se revestem de mil modalidades que não podemos analisar e jamais conhecer.

Ignoramos os itens da lei que nos governa o curso da existência. Nada sabemos do passado a reclamar reajustes. Julgando-nos perfeitos, justos ou bons, pedimos tudo quanto pensamos merecer. Deus sabe o porquê de nossos pedidos e os atende de outras maneiras bem melhores e exatas.

O senhor, prezado doutor, recebeu bastante e melhor, muito além dos seus anseios de pedir.

te. Ao Pai Celestial pouco interessa sua descrença. Não lhe quer mal por isso: ajuda-o sempre, embora o negues, como ingrato.

De autores desconhecidos, sempre dispomos de altos conceitos relativos ao viver humano. Pense um pouco, amigo doutor, nestas palavras proferidas a quase um século e talvez consiga reformular o seu conceito sobre a bondade divina. Sem comentários, deixamos a seu lúcido discernimento:

"Pedi a Deus força para realizar - fui tornado fraco para poder aprender a obedecer humildemente"

"Pedi auxílio, para poder fazer maiores coisas - tive doença para poder fazer coisas melhores"

"Pedi riqueza, para poder ser feliz - tive pobreza para poder ser sábio"

"Pedi todas as coisas para poder aproveitar a vida - tive a vida para aproveitar todas as coisas"

"Nada tive de que pedi - mas tive tudo quanto esperel. Apesar de mim, as minhas preces foram atendidas: Eu sou entre os homens o mais ricamente abençoado"

Estimado doutor, as suas teorias retratadas no escritor anônimo que, se não lograra êxito nos benefícios implorados, é porque não se destinavam ao seu bem estar, prejudicando o seu caminho de conquistas por seus próprios esforços, orientados pelo livre arbítrio.

Saiba agora, doutor, que poderemos obter tudo o que desejamos, dentro da justiça, da moral, do bem, com a firmeza de nosso caráter, a força de nossa personalidade e o poder de nosso pensamento.

Nossas implorações a Deus, através de todas as formas de pronúncia-las; em palavras ou pensamentos, visam nosso bem estar, nossa saúde e felicidade.

Deus envia por outros caminhos, de outras maneiras, em tempo próprio, tudo quanto seja realmente útil à nossa existência material, transitória, de lutas e experiências e, muito mais, a elevação de nossas almas, para os grandes destinos futuros, na eternidade da vida.

### Los Nossos Colaboradores

Solicitamos de nossos colaboradores o favor de enviarem as suas produções datilografadas, em dois espaços, a fim de facilitar o nosso trabalho de composição.

## ATRIBUTOS DA DIVINDADE

Pergunta n.º 3 de "O Livro dos Espíritos"

— Poder se-lhe dizer que Deus é o Infinito?

— Definição incompleta. Pobreza da linguagem humana insuficiente para delimitar o que está acima da linguagem dos homens.

Como já observamos, torna-se quase impossível uma observação detalhada da "pessoa de Deus", que foge ao nosso enfoque, a nossa análise, por nossa involução.

Diante dessa dificuldade, vários credos religiosos tiveram que dar a Deus uma configuração quase que material, surgindo daí o que se convencionou chamar de "Deus antropomórfico", isto é, a figura do Criador na imagem perfeita de um Homem.

E, por que o Universo já existe de algum tempo, deram-lhe uma longa barba, como se o próprio Criador se sujeitasse às influências do tempo, que Êle (Deus) próprio criou, ou permitiu vigiar para os mortais.

Alguns alegam até que o texto escriturístico após a idéia: "E criou (o homem) à sua imagem e semelhança".

Vejam só: à sua imagem e semelhança.

Ora se somos a imagem de Deus, lógico que Ele terá barbas, será passível da ação destruidora do tempo.

No entanto, sabemos que não somos absolutamente a configuração material do nosso soma, uma vez que, também êle, o corpo, não é a nossa roupagem definitiva. Estamos na carne porque estamos em remissão dos nossos defeitos e porque necessitamos adestrar a nossa inteligência para novas etapas da evolução.

E foi da configuração humana dada a Deus, que surgiu a idéia correlata de que se Deus é humano (no sentido de homem) está sujeito às paixões, às vontades pessoais, ao egoísmo, à inveja, males que assolam o homem na sua romagem terrena.

E apareceu, então, um povo exclusivo: apareceu uma divindade venal, que se vendia por al-

gumas oblatas, oferendas e sacrificios.

Um Deus que se vingava em todo o povo, por um só deslize de um dos seus filhos.

Ê, ou não é, uma adaptação da idéia pagamista, fazendo que surja um Deus para cada situação humana?

E bem verdade que criam um Deus mais espiritual. Passaram-no no Paraíso, rodeado de Anjos, Arcanjos, Serafins e Querubins. Só não resolveram o problema que surgiu:

O que faz Deus e seus acólitos, no paraíso?

- Toca harpas, ouve hinos, hosiannas e aguarda a volta dos filhos pródigos.

Essa idéia, por não ter sustentação científica, perece na atualidade, como se vê pelas afirmações da juventude de todo o mundo: "Que importa Deus? Importa o amor".

Reconhecemos, assim, que a grande culpa da alienação do mundo, no que se refere à idéia de Deus, deve-se, primeiramente, aos religiosos que por lhes faltarem recursos, materializaram a Divindade Suprema.

Finalmente, qual é a conclusão a que chega a Doutrina Espirita no que se refere aos atributos da Divindade?

Antes de tudo, lembremos das sábias palavras de Emmanuel: "Devemos crer no Deus que fez os homens e não no Deus que os homens fizeram."

Após, poderemos ver, numa próxima oportunidade, o que "sabemos" de Deus, pensando, já, que o Espiritismo não diz o que Deus é, mas sim, o que Deus não pode deixar de ser para ser Deus.

Felipe A. G. M. Salomão

## D.ª JUDITH

Na noite de 29 de junho último os espíritos do ABC receberam a infausta notícia do desencarne da senhora Judith, ocorrido em Ribeirão Preto.

D.ª Judith era esposa do abraçado companheiro José Correia Gomes, sbejamente conhecido em nossa região pelos relevantes serviços prestados aos pobres, e necessitados do amparo amigo e fraterno e que, durante longos anos aqui residiu, e continua sua tarefa em Ribeirão Preto, onde, em companhia de outros confrades, está construindo uma creche.

"Seu" Correia, no ABC, dirigiu, orientou e trabalhou em diversas entidades assistenciais, destacando-se a Instituição Assistencial "Nosso Lar", em Santo André e Lar da Criança "Emmanuel", em São Bernardo do Campo, além de ser fundador (juntamente com outros irmãos) das Uniãos Municipais Espiritistas das duas cidades.

José Correia Gomes presidiu, ao mesmo tempo, o "Nosso Lar", o "Lar Emmanuel" e o "Centro Emmanuel", além de seu estabelecimento Comercial. Fazia parte ativa da Maçonaria, ajudava os companheiros de outras entidades, sem distinção de religião, pois seu objetivo sempre foi o de ajudar seu semelhante, arremando tempo para tudo o que era elevado; quando chamado a servir, não sabia dizer não (sabemos que continua o mesmo, graças a Deus, pois conhece real-

mente a Doutrina Consoladora)

Mas falarmos isto é uma minúscula parte da abençoada existência desse confrade (embora sua humildade e modestia não permitam que se fale) pois é realmente um espirita na verdadeira acepção da palavra; é sem dúvida um dos maiores trabalhadores de nossa Doutrina, falamos isto, repetimos, para dizer da grande participação em tudo isso de sua dedicada companhia. D.ª Judith, pessoa de poucas palavras, mas de muita ação, era uma criatura que compreendia, incentivava e colaborava com o seu esposo em suas tarefas, encorajando-o sempre nos momentos difíceis. Era extremamente boa, humilde, esposa fiel, dedicada e mãe extremamente amorosa e compreensiva.

Uma caravana com mais de uma dezena de pessoas de São Bernardo do Campo foi a Ribeirão Preto para assistir ao sepultamento e levar ao "Seu" Correia, a seus filhos e demais familiares, a palavra amiga e de conforto fraterno dos espíritos e maçons do ABC.

Os que aqui ficaram, dirigiram ao Pai suas preces em benefício de D.ª Judith e de seus familiares.

Raimundo Rodrigues Espelho  
São Bernardo do Campo,  
Julho de 1970

LEIA E ASSINE  
«A NOVA ERA»

# Rizzini de volta da Europa

Cont. do número anterior.

## A Decadência da França

— Qual o panorama mediúnico na França?

— Quase o mesmo que o da Inglaterra. Fiquei dois dias em Lyon, onde nasceu Kardec, três em Nice e sete dias em Paris. A "Casa dos Espíritos", que é a mais importante instituição "espírita" francesa, ocupa, apenas, um andar do nº 8 da rua Copérnico. Não é espírita no título, e eu lamento muito. É verdade que sua livreria vende obras de Kardec; mas, é verdade que vende também obras de astrologia, ioga, etc. E o leitor sabe que o próprio Allan Kardec refulou a astrologia. Com o estado de saúde de Forestier, já bem idoso e um pouco afastado de tudo, a instituição está mais sob a orientação de algumas senhoras zelosas, entre elas a filha do próprio Forestier. Essas senhoras sabem o que querem. Não são místicas. Tudo ali é pago antecipadamente; além de que uma bandeja costuma passar, assistente, pelos assistentes. E da bandeja ninguém escapa. Pobre Allan Kardec! O que fizeram do Espiritismo na França? Até a "Revue Spirite", fundada pelo Codificador, está eivada de absurdos doutrinários... Como na Inglaterra, é a mediunidade na França uma profissão. Os médiuns (serão, mesmo todos médiuns?... ) pagam uma taxa ao governo e, com a taxa paga, podem exercer o mediunismo. O governo francês é prático... E cobra caro! Documentos em ordem, cada médium coloca à porta da sua casa uma placa - *fulana de tal, ciências ocultas*. "O preço das consultas varia de acordo com o consultante", confessou-me uma médium que encontrei em minhas andanças pelos bairros de Paris. Os médiuns não são bem vistos pelo povo, fiquei também sabendo. E as razões são óbvias: ciências ocultas, ao invés de ciência espírita; obras de astrologia, ao invés de obras cardécistas; exploração da mediunidade, ao invés do preconceito cristico "daí de graça o que de graça recebeste", etc. Também na França não se faz trabalho de desobsessão. Não há lá condições espirituais para o êxito, evidentemente!

— E o Instituto Metapsíquico Internacional de Paris? Visitou-o?

— Estive na célebre Sorbonne com o prof. Poirier. É ele o atual presidente do Inst. Metapsíquico de Paris, fundado pelo saudoso Jean Meyer. Mas, Poirier, que também preside uma comissão científica para o exame dos fenômenos mediúnicos não pôde assistir aos meus filmes. Tinha fortes razões para isso. E eu resignei-me diante delas. Dois dias após ao nosso encontro na Sorbonne informou-me Poirier, por telefone, que tinha um compromisso inadiável, ou seja, ir à igreja assistir ao batizado de seus netinhos...

— E o Instituto de Parapsicologia da França?

— É uma fraude. Ilevia chamar-se "Instituto Católico de Parapsicologia". Eu nada tinha a fazer lá. Deve estar fortemente vinculado com a célebre Notre Dame, de Paris. Dele faz parte Robert Amadou (amigo de Poirier) cujos livros de "parapsicologia" são pontos de lança

contra os grandes médiuns do Espiritismo. Alguns desses livros foram lançados no Brasil por editoras católicas.

O Filme da Codificação

Quer dizer que na França você não fez nenhum trabalho?

— Desisti de projetar e comentar meus filmes na "Maison des Spirites", após entendimentos. É que lá fora eu de coração aberto, no sentido único de servir à Causa; e, no entanto, logo de início fizera-me observações irônicas, dizendo que nós, espíritos brasileiros, éramos por demais apaixonados... E eu não tinha tempo a perder. E não mais voltei. Mas, na França, realizei um trabalho importante, sem nenhum assistente, a não ser a minha esposa que também serviu de colaboradora; trabalho, esse, eminentemente cardécista, emocionante e, em determinados momentos, perigoso... Para realizá-lo fui obrigado a burlar as leis da França! O mundo espiritual há de perdoar-me, pois a tentação foi muito grande... Filmei em cores todos os locais onde viveu Allan Kardec; e, mais ainda, os locais onde Kardec fez sessões com os célebres médiuns Japhet e irmãs Baudin. Filmei, inclusive, a Passage Saint-Anne, onde o Codificador desencarnou. Etc. E, humildemente confesso que, burlando a vigilância dos funcionários e guardas que vigi-

am as 'alamedas do cemitério Père Lachaise, filmei o túmulo de Allan Kardec. Eu não poderia falhar na última etapa de minha missão, e arisquei a sorte ajudado pela minha esposa... Fui bem sucedido nesse trabalho e o filme histórico aí está, magestoso, perfeito, belo! O filme do Codificador faz hoje parte da "Filмотeca Allan Kardec" e se encontra à disposição já de todos os centros espíritos do Brasil.

— Como deverão esses centros fazer para assisti-lo, assim como aos outros da "Filмотeca Allan Kardec"?

— Apenas deverão escrever à rua Marambaia, 637, São Paulo, onde vivo. E conseguir um projetor de oito milímetros, normal, sonoro ou não. Só isso. Não existem gastos. A "Filмотeca Allan Kardec" é gratuita. Ferrente ao Brasil Espírita!

— Quais os seus planos para o futuro?

— Seguirei em setembro para a África, a fim de realizar a primeira cruzada espírita no continente africano (essa viagem, talvez eu a prossiga até o Egito...) e, até dezembro, pretendo concluir a biografia de Eurípedes Barsanulfo, uma biografia completa. Dois compromissos inadiáveis com a Espiritualidade Maior.

Conclusão.

Jorge Rizzini

## Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: Sr. Joaquim Agustavino de Figueiredo, 30,00 - Sra. Maria Odete da Veiga Pinheiro, 20,00 - Uma Senhora, 5,00 - Cia. Paulista de Fôrça e Luz, 46,50 - Sra. Aparecida Gonçalves, 1,00 - Celso Monteiro, 31 Kgs. de arroz beneficiado - Antônio Moreira Chaves, 31 Kgs. café beneficiado - Pucci S/A. Artefatos de Borracha, 1 caminhão de aparas de madeira - Sr. André A. Juila. Faz. Boa Vista, 1 sacó de arroz em casa - SÃO PAULO: Sr. Antônio Utrera, 10,00 - MONTE AZUL PAULISTA: Sr. Idelvais Zucchi Rodas, 30,00 - PILAR DO SUL: Orlando de Almeida Sales, 8,00 - BAURURU: Sr. José Benedito de Almeida, 4,00 - PONTA GROSSA: Sra. Ione Ribeiro, 3,00; RIBEIRAO PRÉTO: Sra. Dirce Alfaya Souteliano, 18,00 - Sr. Otávio Tamburus, 5,00 - SAO TOMAZ DE AQUINO: donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 89,35; 550 Kgs. de café em côco, 929 Kgs. de arroz em casa, 81 Kgs. de feijão, 3 Kgs. de fumo em corda, 3 sacos de milho em palha - CLARAVAL: donativos recebidos por - Abrão Carrizo Sobrinho, 26,50; 629 Kgs. de arroz em casa, 189 Kgs. de feijão, 26 Kgs. de café em côco - CAPEATINGA E ITIRAPUÁ: donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 1445 Kgs. de café em côco, 89 Kgs. de abóbora, 187 Kgs. de arroz em casa, 53 Kgs. de feijão, 2 litros de pimenta, 60 Kgs. de café beneficiado.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 15 de julho de 1970

José Russo - Provedor

## LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Precisa de seu auxílio

Rua José Marques Garcia, 395 - Cx. Postal 65

Telefone 3318. - FRANCA

Gerente - Vicente Ríchinho

# PEDE, OU BUSCA, OU BATE!

Alegra-te, amigo!  
Não pode viver triste quem vive no bem e para o bem!

Não pode viver triste quem vive com Deus.

Mas se estás divorciado da Grande Luz, que é a Verdade do Cristo, como será imensurável a tua tristeza, e como será espantosa a tua melancolia!

Em razão da tristeza, surgirão momentos graves na tua vida, por demais difíceis de solução!

Quando, um dia, cansares de viver como vives, escuta o que te falou o Grande Mestre:

— "Pede, e obterás..."

Bate, e abri-te-á.

... Busca, e acharás!"

Então, sensibilizando mais as cordas da tua alma, entra em comunhão íntima com o Líder Sublime — e pede!

Pede uma orientação perfeita para o teu caminho, e o roteiro de vida nova te será apresentado, cumprindo o que te há dito, bilhões de vézes, o Amigo Admirável:

— "Pede, meu filho - e obterás..."

E um Anjo Bom, feito de luar, em nome do Líder, virá estar contigo, de coração transbordando de amor, e te dirá, no silêncio profundo da tua alma, tudo o que precisavas saber, para tri-lhares o novo caminho, exemplificando as ordens que vêm do alto, em atendimento às tuas preces, porque o Pai, quando disse através de seu MEDIANEIRO, que pedissemos e obteríamos, declarou com isso que não abandonaria NUNCA, um só dos seus filhos. esteja ele em que condição estiver...

Se pediu, obterá...  
Se buscou, achará...  
Se bateu, abri-se-lhe-á...  
Se se esforçou, será ajudado...  
Se perdoou, será perdoado...  
E tudo isso já te não foi dito? Então crê, amigo.

Mas não penses que as coisas da terra são mais importantes que as do céu, para te decidires a mudar de roteiro, buscando "o caminho estreito que conduz à vida". "Busca, primeiro, o reino de Deus — e tudo o mais te será dado por acréscimo!"

E atende, meu caro:

Se queres saber com quem estás a Verdade, dentre tantos os que falam estar com ela...

E se não queres mais ser enganado, como milhares de incautos — pelos hipócritas...

Busca — e acharás a Verdade...

Pede — e obtê-la-ás...

Bate — e te responderá Alguém:

— "Eu sou o Caminho, a Verdade, a Vida..."

.....

Antes, portanto, amigo, de seres enganado pelos falsos profetas — Pede, ou Busca, ou Bate!

.....

Iron Junqueira

**Evangelho Segundo o Espiritismo**  
EDIÇÃO DA F. E. B.  
NCR\$ 6,00  
PEÇA PELO REEMBOLSO POSTAL  
Franca - Caixa Postal n.º 65

# TRISTEZA

Em toda parte, a tristeza surge na Terra à maneira de sombra sob diversas modalidades.

Vemos a tristeza delituosa de quem não consegue arrojá-se ao despenhadeiro do crime.

Temos a tristeza desordenada daqueles que não puderam implantar a discórdia.

Auscultamos a tristeza destrutiva de quantos apenas encontram frustração em seus planos perversos.

Sondamos a tristeza maléfica daqueles que se viram inabilitados para ferir...

Identificamos a tristeza coagulante dos inimigos do trabalho que fazem das horas culto permanente à ociosidade e à miséria...

Tristeza da inveja que envenena a prosperidade dos outros...

Tristeza da maledicência que recolhe em seu curso o antídoto da bondade...

Tristeza do orgulho quando não logra sobrepor-se à virtude alheia...

Tristeza da vaidade que não pode elevar-se à galeria da ostentação...

Tristeza de ricos que ignoram deliberadamente as oportunidades de luz que lhes enriquecem a existência, encarcerando-se eles próprios, nas algemas de desregrada ambição e tristeza de pobres que olvidam conscientemente os recursos de amor que Deus lhes confere, aprisionando-se, eles mesmos, no cárcere da incontinência e da maldade, da revolta e da indisciplina...

Tristeza de moços que se esquecem dos próprios deveres e se arruinam na fúria de paixões deploráveis e tristeza de velhos que fogem às obrigações que a madureza lhes delega e se anulam na corrente sombria do desespero e da dor inútil...

Mas a pior tristeza de todas é aquela que nasce da inconformação no aprendizado de Jesus, chamado a edificar a verdadeira alegria na Terra, porque, desconhecendo a sublimidade do sacrifício do Mestre dos Mestres, que converteu a própria cruz em gloriosa ressurreição, o seguidor do Evangelho, trazido ao serviço e à paz, à humildade e ao otimismo, em se recolhendo à tristeza vazia e estéril, é o maior agente da contaminação, da preguiça e do desânimo, por fazer-se instrumento vivo dos anstéticos do mal.

Emmanuel

## Para Que Serve a Religião?

Nossos ascendentes sempre sentenciaram que todos temos necessidade de professar uma religião, seja qual for, se não nos atos estarão despidos do sentimento de amor nas relações com nossos semelhantes.

Mas terá a religião por objetivo, apenas nortear-nos a conduta quando mantivermos contacto com nosso próximo?

É fora de dúvida que uma de suas precípuas finalidades consiste em estabelecer o possível entendimento entre as criaturas, tanto que Jesus recomendou: não façam aos outros o que não queiram que te façam.

Prosseguindo, todavia, em análise mais profunda, verificamos que a finalidade da religião não se circunscreve às relações humanas.

Orientações de outra natureza devem encerrar as religiões cujos princípios se harmonizem com a verdade, que não só sejam capazes de conduzir-nos por entre o cipal imenso das paixões, com desvios ainda inevitáveis, é certo, devido ao nosso incipiente progresso, mas que reuna condições de oferecer-nos a possibilidade de alcançarmos pelo próprio esforço a plenitude de nossa consciência espiritual.

Quando decidimos empreender uma viagem através de regiões inóspitas, o que fazemos? Ser-

vimo-nos de uma bússola para orientar-nos no curso do trajeto e, graças à utilização desse instrumento, caminhamos esperançosos, convictos de que não nos perderemos.

Diferente não é a viagem empreendida pelo Espírito através dos mundos onde, por mercê de Deus, lhe é dada a oportunidade de reencarnar-se para alcançar, etapa em etapa, a plena libertação.

Em cada um dos regressos, pelo reencarnamento, aos mundos em que deverá desenvolver trabalho de reabilitação e de novas conquistas, com vistas à sua evolução, a alma inicia a luta, ignorando quase sempre as ciladas armadas no caminho que lhe cumpre percorrer.

Como ocorre ao viajor que será mal sucedido, ao escetar a caminhada, se não se munir da bússola orientadora, a alma também não logrará êxito em sua decisão renovadora, se não se guiar por uma religião que reuna, apregõe e exemplifique os ensinamentos constanciados nas lições magistrais de Jesus.

Temos, portanto, que admitir como de suma importância a influência da religião no preparo das almas para cumprimento de nobres tarefas; e, como pelos frutos se conhece a árvore, pela transformação moral de seus profluentes conheceremos o valor da

religião professada.

Devemos ter uma religião, e com isso concordamos plenamente, mas sigamos aquela que reuna condições de esclarecer-nos as dúvidas acerca de nosso porvir.

Religião que se omite no esclarecimento da lei de causa e efeito; que não admite a anterioridade da alma ao nascimento; que silencia ou procura confundir seus adeptos quanto à imortalidade da alma, criando situações inaceitáveis, tanto para o justo como para o pecador, com promessas de céu ou ameaças de inferno localizados no Universo; que anula a esperança de nos reunirmos aos nossos seres amados, após a morte; que não admite o intercâmbio consolador entre os dois mundos - físico e espiritual - meio benedito de que dispomos para crer na continuidade da vida em outras esferas; que a todos apregõa a impossibilidade do retorno ao plano físico, subtraindo, assim, os meios de aquisição de novas experiências àquelas que viveram entre nós indiferentes ao seu próprio destino; que não é capaz de deter o desiludido ou desesperado à beira do abismo do suicídio, evitando uma catástrofe de terríveis consequências para o porvir da alma; que, em resumo, nada oferece de concreto relativamente à vida futura àquelas que anseiam descortinar horizontes novos além da vida transitória terrena, religião com todos esses aspectos negativos jamais deverá meter-se a nossa predileção, salvo se, por comodismo, desejarmos partir deste mundo tão ignorantes como quando aqui chegamos.

Os excelentes frutos já produzidos pelo Espiritismo de que se têm nutrido tantos seres cansados e oprimidos, com inegável e imediata recuperação, induzem-nos a proclamar que à consoladora doutrina dos Espíritos - o Consolador prometido por Jesus - está reservada a elevada missão de modificar o panorama do mundo.

Se você, irmão, pretende identificar-se com a responsabilidade que lhe cabe assumir para ter condições de integrar-se no plano Divino, compreendendo que ninguém poderá dar por você o passo que lhe cumpre dar na senda do progresso, procure abraçar desde já aquela religião que lhe ofereça diretrizes seguras, bases sólidas para renovar-lhes o Espírito, para não se arrependor do tempo gasto em vão com a observância de preceitos doutrinários considerados obsoletos.

José Vieira do Rosário

## Um apêlo aos jovens

Dentre as obras que Kardec nos legou está "O que é o Espiritismo". De seu prólogo extraímos o seguinte: "O Espiritismo é, ao mesmo tempo, ciência experimental e doutrina filosófica (os grifos são nossos). Como ciência prática, tem a sua essência nas relações que se podem estabelecer com os espíritos. Como filosofia, compreende todas as consequências morais decorrentes dessas relações." (Ed. LAKE - Edição especial).

Continuando, diz o Codificador: "O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal."

Ora, deixando de lado essas considerações, feitas sob um prisma estritamente teórico, analisemos os rumos que toma o movimento espírita e veremos que ainda estamos enganando. Não estamos desenvolvendo a doutrina, como é necessário, para satisfazer a conceituação acima apontada. Atualmente contamos apenas com Herculano Pires, Hernani G. Andrade e mais alguns poucos que, ao lado dos Movimentos Universitários Espíritas, procuram impulsionar o desenvolvimento da Doutrina Espírita.

Dá-se, isto sim, uma exagerada ênfase ao "aspecto religioso" do Espiritismo... Contudo, como ciência experimental e doutrina filosófica - principalmente no que tangue ao desenvolvimento da terceira parte - "O Livro dos Espíritos", qual seja, "As Leis Morais" - deixa muito a desejar.

Precisamos compreender que o desenvolvimento da Doutrina não depende única e exclusivamente das comunicações espíriticas. Além do mais, se observarmos com seriedade o movimento espírita, veremos claramente que não é a "religião espírita" que possui muitos adeptos, como muitos que, em suas, o que realmente ocorre, é que são os fenômenos mediúnicos que atraem o povo. Este não percebe que o Espiritismo deve ser laico. Então, de doutrina evolucionista tal qual é, passa a ser mística e salvacionista, o que não é.

Que Fazer?

Diante deste panorama, o que nós, os jovens, devemos fazer?

Dentro do aspecto cultural, o primeiro passo é conhecermos as obras básicas e complementares do Espiritismo (as de Kardec, André Luiz, Herculano Pires, Humberto Mariotti, Aksakoff, Gabriel Delane, Hernani G. Andrade, Manuel S. Porteiro e outras), ao mesmo tempo em que, junto a obras científicas e filosóficas foram do contexto doutrinário, deveremos procurar interrelacionar os vários campos do saber com a Dou-

trina Espírita. Nunca é demais salientar que, nessa empreitada, deveremos fazer uso de agudo senso crítico, obedecendo às diretrizes impostas pela nossa razão.

Dentro do aspecto prático científico, poderemos colher dados das mais diferentes modalidades de pesquisas. Por exemplo, algo que nos traga resposta a estas perguntas - Os fenômenos de efeitos físicos dependem de condições climáticas? da idade do médium? das características geológicas de uma dada região? As reuniões mediúnicas, se realizadas despidas de misticismo e alarde, não viriam a ser mais produtivas? Por outro lado, por que não tentamos investigar casos em que se evidencia o fenômeno da reencarnação, para que possamos catalogá-los? Por que não colaboramos com o desenvolvimento do caráter científico da Doutrina, estudando parapsicologia e levando a efeito experiências, ou, ao menos, auxiliando a quem tenha capacidade de fazê-lo?

Por que estudamos Serviço Social para prestarmos colaboração à assistência social espírita e não-espírita? Por que não estudamos ciências sociais a fim de desenvolver o aspecto social da Doutrina, conferindo realce à Filosofia Social Espírita? Por que não estudamos Pedagogia e tentaremos alargar a visão de uma educação que atualmente nos prepara para manter o "status" e para uma "única vida", enquanto o Espiritismo, em sua essência evolucionária, nos anuncia uma era de justiça e nos prepara para toda a eternidade? Ademais, por que não trazem novos métodos de estudos para as mocidades e escolas de evangelização, com base em orientações ministradas por pedagogos capazes. Por que...? Por que...?

Se nos lembrarmos do que é o Espiritismo, se nos lembrarmos do seu aspecto progressista e se nos lembrarmos da situação em que ele se encontra, veremos o quanto temos - seus adeptos - a fazer, pois ele será o que nós - encarnados - fizermos por ele.

Nunca é demais lembrar também que "se bem que a Doutrina Espírita seja progressista por excelência, muitos dos seus seguidores cismam em estacionar. Chegam a fazer ouvidos moucos a preciosos ensinamentos do Mestre de Lyon, quais os em que nos aclama, ao não delegar as funções de co-criadores do Espiritismo, a "provar ao desenvolvimento de suas consequências", bem como o "estudo dos novos princípios suscetíveis de entrar no corpo da Doutrina".

("Obras Póstumas", pág. 324). Pois, "Kardec de há muito falava em "Obras Póstumas": "Sua aspiração (do homem) por uma melhor ordem de coisas é indicio certo da possibilidade de alcançá-la. Aos que são progressistas, cabe acelerar esse movimento por meio do estudo e da utilização dos meios mais eficazes." (pág. 216) (trecho extraído da revista "A fagulha" - setembro de 1969 - págs. 18 e 24).

Jovens espíritas, Feito o apêlo, cabe-lhes a opção. Ou viver, desde os laboratórios até nossas condutas, o Espiritismo, ou deixá-lo a engatilhar por mais cem anos, adiando, por mais tempo, o advento do reinado da Justiça e Amor entre os homens.

Djalma Caselato

(Jundiai - S. P.)

## QUANDO JESUS VOLTARÁ À TERRA? ...

Num cenáculo do Astral, côrte eminente, teve lugar uma solene reunião. E o Espírito Embaixador da Terra, ali presente, fez esta inlagação:

Algumas religiões das que há na Terra, afirmam que Jesus irá lá voltar. Se assim é, poderemos ser informados quando é que esse fato ocorrerá?

Então, o Espírito-Guia respondeu:

- "O excelso Jesus, à Terra voltará Logo que haja paz e amor no mundo inteiro. Antes de tal evento, Ele não irá!

Pois se o Cristo-Jesus lá voltasse agora, só se fôsse para, firmado na verdade dos próprios fatos, Ele, então, observar à sua negligente humanidade:

- "Dizeis que eu sou um sábio e Divino Mestre, que vos pode instruir e ensinar a viver. E assim, eu faço esta pergunta: - por que minhas lições deixais de aprender?"

Que sou também o Espírito da Verdade devido anunciar verdades imortais! Portanto, neste caso indago de vós todos: por que motivo, então, não me acreditais?

E ainda dizeis que eu sou a Salvação que pode redimir a todos os mortais! E assim, vos interpelo, ó homens pecadores - Qual é a razão por que não me buscaís?

Minha Lei está entre vós há dois mil anos! No entanto, o que vejo é desolador, pois enchestes o cérebro de mais ciência, porém, o coração se esvaziou de amor!

Por isso, as vossas leis sem fundamento na paz e amor que meu Evangelho encerra, jamais possuirão, a luz, o sentimento capaz de extinguir os males que há na Terra!

Convertei-vos, então, ao arrependimento, pois essa luz, a chama da contrição transforma o pecador numa alma heroica, que luta sem cessar, por sua redenção!

E como estais na época do "fim dos tempos", é grande o meu empenho em vos despertar! Atendei! Pois mais tarde não tereis desculpa, visto que eu fiz tudo para vos salvar!

O Guia se calou. E o chanceler da Terra em face da razão que a Verdade encerra, reconhecendo existirem tais escolhos, sentidas lágrimas fluíam de seus olhos!

José Fuzeira

## Zeferino Brasil: As Poesias São Os Autores Citados

No Estado do Rio Grande do Sul, o renomado poeta de "Nova Musa", assim se manifestou em torno do "Parnaso de Alem-Túmulos": "Seja como for, o que é certo é que - ou as poesias em apêlo são de fato dos autores citados e foram realmente transmitidas do Alem ao médium que as psicografou, ou o Sr. Francisco Cândido Xavier é um poeta extraordinário, genial mesmo, capaz de produzir e emitir, assombrosamente, os maiores gênios da poesia universal. Porque ninguém que conheça a arte poética e haja lido assiduamente Antero de Quental, Antonio Nobre, Guerra Junqueiro, João de

Deus, Olavo Bilac, Castro Alves, Casimiro de Abreu e os demais poetas que cochem as 389 páginas do "Parnaso de Alem-Túmulos", deixará de os reconhecer integralmente nas poesias psicografadas.

## Aos nossos assinantes de lales

O representante desta folha em lales, sr. José Gerez Sanches, solicita a todos os assinantes residentes naquela cidade, efetuarem seus pagamentos de anuidades no Centro Espírita "Fé, Amor e Caridade", com ele, pessoalmente, ou com o sr. Miguel Gaveiro, zelador do Albergue Noturno. Gratos



Reprodução no DEIP sob n. 60 em 28-3-942 - Inscrito no M.T.C sob n. 7630 em 19-5-48

— FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de agosto de 1970 —

# Nossa Quinzena

**I FESTIVAL DE SERENATA**  
Na data de hoje, na cidade de Tatuí - SP., em obediência à programação do mês do Folclore Brasileiro, patrocinado pela Secretaria de Turismo do nosso Estado, terá lugar o primeiro Festival de Serenata, com a participação de diversos conjuntos Itrquestrais, representando inúmeras cidades.

**SINDICATO DOS LOJISTAS** - Acaba de ser eleita a primeira Diretoria do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Franca, para o biênio de 1970/1971 e que ficou constituída dos seguintes membros: Pres: Jefferson Carvalho; Secret: Jorge Miguel Tar; Elias Anawate. Suplentes da Diretoria: Célio Cerqueira, Alcides Fernandes e Rogério A. Pereira. Conselho: Nasri Michikri, Anísio A. Santos, Sebastião Aquino Oliveira, Eurípedes Batista, Benedito Pedro Gomes e Eurípedes F. Barbosa.

**DIADA PÁTRIA** - A Associação de Relações Públicas do Presidente da República está interessada em dar a maior ênfase possível às comemorações do dia 7 de setembro próximo. Além da divulgação que leva a efeito para esse fim, o dr. Otávio Costa, coronel assessor desse movimen-

to, espera a participação de todas as forças vivas do civismo brasileiro para elevar o sentimento patriótico de nossa gente nesse dia denominado, com justo orgulho - Dia da Pátria.

## Passamento

Da. Maria Ferreira Silveira - (Da. Mariquinha) Em São Paulo, onde achava-se em tratamento de saúde, fez seu descesso essa estimada matrona, elemento de muito exemplo cristão, pertencente a tradicional família de Franca. Era mãe do nosso estimado amigo, Celso Martins - gerente do Posto Ipiranga, do Distrito da Estação, na pessoa de quem hipotecamos nossa solidariedade cristã a todos os familiares da benquista senhora.

Da. Maria Justina de Jesus - Em Itaguara - Go., terminou seu ciclo de existência terrena, aos 67 anos, essa muito estimada companheira, esposa de nosso prezadíssimo confrade Antônio Camilo, atuante espiritista dessa cidade. Deixa 12 filhos, 26 netos e 4 bisnetos. Seu descesso deu-se em data de 4 de julho e nós daqui enviamos a todos os elementos de sua numerosa família as vibrações fraternas de solidariedade amiga.

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

**1 - CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA** - Patrocinado pela U. S. E. e Instituto Espirita de Educação de São Paulo, teve lugar de 24 a 26 de julho último, conforme foi amplamente divulgado, o III Congresso de Educação Espirita. O plenário desse importante certame foi na sede da Federação Espirita de S. Paulo e sobre suas conclusões daremos notícias oportunamente.

**2 - CURSO DE DIRIGENTES DE MOCIDADES** - Em Franca, tendo como incentivador maior o Educandário Pestalozzi, como uma das suas promoções do Jubileu de Pra'a, teve ocorrência, de 18 a 24 de julho último, o III Curso de Dirigentes de Mocidades Espíritas, sob orientação do Departamento de Mocidades da União das Soc. Espíritas do Estado de São Paulo. Orientaram o referido seminário os seguintes educadores: Prof. Maria Eny Rossetini Paiva, Ailton Paiva, Prof. Ma. Luiz Cardoso, Prof. Israel Afonso, dr. Ailton O. Toledo, Nilce B. Berteli, além de outros. Digna de registro foi a participação do idealista sempre fraterno Abel Glasser, da Diretoria da U. S. E.

**3 - VILEGIATURA** - No aproveitamento de suas férias repositivas de smasuense nosso colaborador Antenor de Souza, de Cruzeiro, esteve em Dezembro de 1969, na República Argentina, Uruguai e outros países irmãos. Visitou também Curitiba, Porto Alegre, entre outras cidades sulinas, de onde recebeu as mais vivas demonstrações de fraternidade. Esteve assim em contato com esse Movimento Espirita, razão particular dessa sua excursão.

**4 - MÊS DA CRIANÇA ESCOLAR** - No aproveitamento das férias escolares o Departamento Infanto-Juvenil das Uniãos Distritais Espíritas da 17.ª, 19.ª e 20.ª Zona do Grande São Paulo, levou a efeito de 1 a 31 de julho comemorações em homenagem à Criança Escolar Espirita. Assim, cumpriu-se o preestabelecido em programa: Dia 5/7, em Mogi das Cruzes, preleção e lanche às crianças; 12/7 em Vila Granada; 19/7 em Vila Carão.

Essa expressiva iniciativa encerrou-se com a Semana de Mocidades Espíritas de Tatuapé e Vila Esperança, que culminou com um convésco no Clube Recreativo dos Espíritas, no M'Boy-Mirim, em Santo Amaro.

**5 - EMSERRA NEGRA, S.P.**, Sob patrocínio do Centro Esp. "Joana D'Arc" teve lugar de 18 a 26 de julho último, a primeira Semana Espirita dessa Estância. Na tribuna dessa semanal estiveram os seguintes expositores doutrinários: Dagmar Madeira, Newton G. Barros, José Carlos Leal, Gal. Galdeon Tavares, Rafael Ranieri, Wilson Barbosa, Antônio Paranhos, Nilso Silva Pinto e Romeu Campos Vergal.

**6 - CONFRATERNIZAÇÃO NO SUL DE MINAS** - Realizou-se de 17 a 19 de julho último, em Lavras - Mg. a IV Confraternização de Moc. Espíritas do Sul e Su-doeste de Minas Gerais cujo programa foi elaborado pelo seu Conselho Diretor. Na pauta desse Movimento estiveram promoções doutrinárias de muita significação e des-

tacaram-se diversas teses em defesa dos postulados espíritas. Na Tribuna estiveram os expositores: Newton Boechat, José Argemiro Silveira, América Paolillo Marques, além de outros.

**7 - FESTIVAL ESPÍRITA** - Sob orientação da Comunhão Espirita de Uberaba-Mg., realizou-se este mês de Agosto o XI Festival Espirita "Bezerra de Menezes". Com seu início em data de 1.ª, está previsto seu encerramento para o dia 29 deste mês de agosto, pois nessa data comemora-se mais um aniversário do nascimento desse grande Apóstolo do Espiritismo brasileiro. Está previsto para amanhã, dia 16, na sede da CEC, a tradicional distribuição de rcpus, calçados, alimentos e livros, pelas companheiras de Francisco Cândido Xavier.

**8 - VII CENSUL** - Realizar-se-á em Rio Claro-Sp., em 1971, a Sétima Concentração de Moc. Espíritas da Região Centro e Sul do Estado de S. Paulo.

O temário para esse conclave já foi escolhido pelo seu Conselho Diretor e oferece-se aos estudos pelos seguintes assuntos: a) O que é o Espiritismo? b) O homem na Natureza; c) Novas Dimensões da Caridade; d) Função Social do Evangelho; e) Mecanismo da Mediunidade; f) Visão Espirita da Prostituição; g)

Iniciação Mediúnica; h) Vida, Sociedade, Civilização e Progresso; i) Missão do Espirita na Sociedade; j) Estudos Sociais da Evangelização.

**9 - O SENHOR PRESIDENTE** da Fundação Espirita "Cairbar Schutel", de Jaú, S.P., nosso prestatativo companheiro Dilson A. Lima, enviou-nos o seguinte comunicado, datado de 17 de julho de 1970: A Fundação Espirita "Cairbar Schutel" faz saber por intermédio dessa Comunicação que o seu Setor de Consórcio permanecerá inativo até segunda ordem ou outra que contrarie esta".

**10 - DIVALDO P. FRANCO NA EUROPA** está na Europa e cumpre excursão das mais proveitosas esse querido companheiro, que visitará diversos países do Velho Continente, tendo-a iniciado, em data do dia 19 de julho, em Lagoa Azul-Município da Serra de Sintra-Portugal. Segundo reportagem divulgada pelo informativo "SEL", Divaldo Franco levou a efeito conferências nas seguintes localidades de Portugal: Choupal da Princesa de Mendengo, Pôrto, Coimbra, Lisboa, além de outras. Há possibilidade também de que o preclaro orador e médium brasileiro visite Roma, a capital da Itália, onde proferirá uma de suas conferências.

## Nosso Diretor na Fiscalização do R. D. E. M. F. P. do Estado de São Paulo

Por Ato do Secretário dos Negócios da Educação do Estado de São Paulo, pela Resolução S. E., publicada no Diário Oficial de 24 de julho de 1970, foi designado, para Membro da Comissão de Fiscalização do Regime de Dedicção Exclusiva e Material Fungível e Permanente, deste Estado, nosso companheiro, Agnelo Morato.

Como elemento permanente da Cordenadoria do Ensino Básico do Est. de São Paulo, terá esse distinto jornalista a responsabilidade direta de integrar-se a uma das mais importantes subcomissões administrativas e regionais, afeta à V Divisão Regional de Educação de Ribeirão Preto, que abrange as sedes das Delegações do Ensino Básico das regiões de Araraquara, Barretos, Casa Branca, Franca, Ituverava, Jaboticabal, Ribeirão Preto e São Carlos.

Integra-se, assim, nesse alto cargo de administração, conjuntamente com outras ilustres autoridades, quando se deve notar que nosso diretor e amigo, Dr. Agnelo Morato, é um dos dois elementos do Serviço Dentário Escolar de São Paulo a formar-se ao lado de renomados educadores do Ensino Paulista, razão porque aoluma-se mais essa investidura em sua carreira de homem público.

Está também sob sua orientação o expediente do S. D. E. como um dos assessores do Dr. Laert Vitorazzo, ilustre sub-chefe da Secretaria da Educação em Ribeirão Preto, função essa que lhe foi confiada dado seu trabalho de experimentado servidor nas relações comunitárias desse Serviço do Departamento da Educação, do Estado de São Paulo.

## Precisa de Você

A Casa do Caminho Instituição Espirita Cristã  
**PRECISA DE VOCÊ**

Ela mantém quadro de assistidos e está construído sua sede no Tijuco Preto. - São Carlos.

Endereço p/ correspondência :

Caixa Postal, 180- São Carlos - Est. S. P.

## Monteiro Lobato: Chico Xavier pode ocupar quantas cadeiras quiser na Academia

O grande escritor de "Urupês", opinando sobre o médium Chico Xavier asseverou: "Se o homem produziu tudo aquilo por conta própria, então ele pode ocupar quantas cadeiras quiser na Academia".

Um jornal Espirita é farel que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

## Espiritismo Nas Vias Públicas

Em 12/12/1951, iniciamos um estudo sistemático de "O Livro dos Espíritos", obedecendo a um programa previamente elaborado que foi rigorosamente seguido, estudo esse terminado em 12/12/1956. Além desse estudo, não nos separamos da leitura das obras da codificação e de toda produção mediúnica de F. C. Xavier e de outros médiums e escritores.

Esse estudo tinha para nós uma finalidade: esclarecer-nos para esclarecer os outros. No fundo era a pregação pública que visávamos, em atendimento à recomendação do Mestre, considerando a situação do nosso mundo para onde teremos que voltar e a iniquidade de que ainda está cheio o coração do homem.

Foi nesse curso que baurimos grande estímulo. Participaram do mesmo, mais quatro confrades somente. Dois se afastaram logo no início por motivos particulares. Outro se casou, afastando-se até do movimento espírita, sem todavia, deixar de sê-lo. Outro, esse sim, renunciou vantajoso posto na reserva do exército para ser simples barbeiro, profissão que exerceu em São Paulo logo depois da baixa do Quartel e continua exercendo em Goiás, na cidade de Itaberai, para onde se transferiu no ano de 1952, a fim de viver em companhia de seus familiares. Lá terminou por si mesmo o curso e continuou, incansavelmente, na luta pela Causa, tendo realizado duas excursões pelas cidades circunvizinhas para a divulgação do Espiritismo.

Aqui em São Paulo demos início à pregação pública em 1961,

porque julgamos, por várias razões, que o conhecimento do Espiritismo deve ser levado ao povo. Os espíritos são a favor, manifestam-se espontaneamente e hipotecam seu apoio a esse trabalho. Afinal de contas, de que forma desejamos influir na sociedade sem utilizarmos os recursos da palavra e do exemplo?

O Espiritismo precisa sair para as ruas. Preparem-se os confrades. Os tempos são chegados. Estamos vivendo numa época de transição. Se nós não falarmos, as pedras falarão, disse Jesus. Lembremo-nos de que os Espíritos estão conosco. O movimento é deles. Jesus é o Chefe. Nós somos meros instrumentos. Temos a nosso favor uma rica literatura alicerçada na ciência, na filosofia e na moral. A mediunidade é uma grande ferramenta. Os Espíritos provocam os fenômenos e nós os testemunhamos.

Vamos confrade amigo, para a praça pública! O povo está seduzido de conhecer a Verdade. O Evangelho é o fermento, o Espiritismo é o trigo, e nós espíritas precisamos fazer esse pão espiritual para oferecer ao faminto povo desta Terra!

Natalino D'Olivo  
São Paulo

**SEJA VOCÊ O PRÓXIMO A SER UM DOS NOSSOS ASSINANTES**